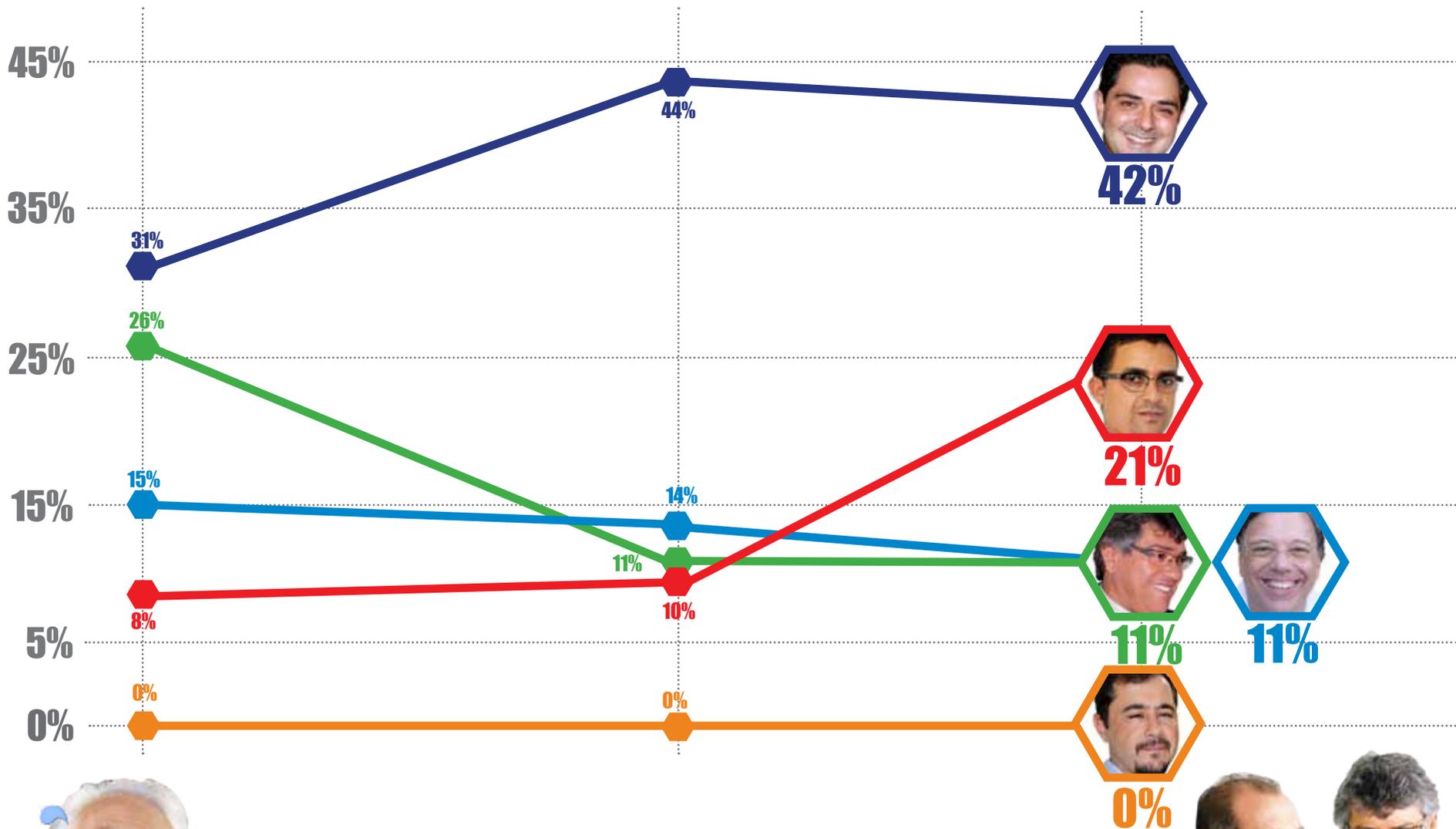


Eleições 2012

Isaac cresce, mas não ameaça Júnior

Pesquisa IBOPE divulgada pela Rede Vanguarda mostra que a eleição poderá ser definida no primeiro turno apesar do crescimento do candidato petista.

pág. 3



Antiga parceria Roberto Peixoto declara apoio a Padre Afonso Lobato (PV) nas eleições. Pág. 4

Bye, bye Chico Saad Justiça Eleitoral indefere candidatura do peemedebista. Pág. 7



Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



No dourado mais genuíno e no rol das mais elegantes da festa, merece destaque a empresária **Lee San Fung**, que, provando ser a mais legítima representante da cultura sino-brasileira, desfilou com as melhores e mais belas sedas já vistas em terras de Lobato.



Transbordando emoção, a noiva **Aline Fernandes** segue para o altar de braços dados com o paizão **Tadeu Fernando** em casório que levou muitos bacanas ao Imperial Buffet de Taubaté na inesquecível e perfeita noite de sexta, 14.



Quem deu o ar de sua graça em Santo Antonio do Pinhal, é claro, prestigiando a casa do amigo do peito Herbert Bretherick, foi o D.J. mais festejado da terrinha: **Marcelo Paixão Garcez**.



Também subindo a serra no dia 15, **Juliana Castilho Carneiro** e **José Guilherme Nogueira de Souza** foram conferir a famosa feijoada da Mr. Richard e levar seu abraço a José Diniz Jr., no lançamento de seu "Diário da Tranca" em Santo Antônio do Pinhal no sábado, 15.



Apesar de se divertirem a valer na mesa mais animada da festança dos noivos Aline Fernandes e Arthur Chaves, o casal **Andréa** e **Carmine Gaudioso Jr.** não ficou para o jantar e correu de volta para casa, ansiosos para tomar nos braços a sua pequena e linda Beatriz.

Diálogo Franco

Excepcionalmente o Programa Diálogo Franco do próximo domingo, dia 23/09/2012, será exibido às 08h15 da manhã na TV Band Vale. O convidado será o Dr. Fernando Callera - Médico Onco-Hematologista. Não perca!



Depois da tempestade vem a bonança



55



Mário Ortiz

PREFEITO

vice: **Dr. Rubens Freire**

www.marioortiz55.com.br @mario_ortiz marioortiz55 Mário Ortiz Mario Ortiz Yi Povo TV



Isaac cresce, mas ainda não ameaça Júnior

Apesar da descrença de muitos candidatos, a pesquisa realizada pelo IBOPE em parceria com a Vanguarda revela um sentimento que tem tomado conta do eleitorado taubateano: a eleição tem tudo para ser decidida no primeiro turno



Ortiz Júnior continua líder

Pesquisa estimulada do IBOPE realizada nos dias 17 a 19 de setembro aponta os seguintes números para a intenção de votos:

Ortiz Júnior (PSDB) - 42%
Isaac do Carmo (PT) - 21%
Mário Ortiz (PSD) - 11%
Padre Afonso (PV) - 11%
Jenis de Andrade (PSOL) - 0%
Branco/nulo - 5%
Não sabe/não respondeu - 10%

Pesquisas anteriores

A primeira pesquisa do Ibope foi divulgada em 2 de agosto e registrou os seguintes resultados: Ortiz Júnior (31%); Padre Afonso Lobato (26%); Mário Ortiz (15%); Isaac do Carmo (8%); e Jenis de Andrade não atingiu 1%.

Pesquisas anteriores 2

A segunda pesquisa foi divulgada em 30 de agosto e registrou os seguintes resultados: Ortiz Júnior (44%); Mário Ortiz (14%); Padre Afonso Lobato (11%); Isaac do Carmo (10%); e Jenis de Andrade não atingiu 1%.

Isaac dá salto olímpico

Tudo indica que o efeito Lula pesou no desempenho do candidato petista. Um efeito contrário ao observado na capital paulista. Lá, o mensalão teve um impacto maior do que a entrada na campanha do ex-presidente e da senadora Marta Suplicy. "Parece que o eleitorado paulista está acordando", comenta Tia Anastácia.

Ortiz Júnior X Isaac no 2º turno

No confronto entre Ortiz Júnior e Isaac do Carmo, tucano teria 51% dos votos e o oponente do PT ficaria com 27%. Os votos brancos e nulos somam 11%, enquanto 11% dos entrevistados afirmaram não saber.

Ortiz Júnior X Mário Ortiz no 2º turno

Se o adversário de Júnior for seu primo Mário o tucano venceria por 53 % X 19 %. Os votos brancos e nulos somam 14%, enquanto 13% dos entrevistados afirmaram não saber.

Ortiz Júnior X Padre Afonso no 2º turno

No embate com Padre Afonso, o tucano teria 54% dos votos e o oponente do PV ficaria com 18%. Os votos brancos e nulos somam 13%, enquanto 15% dos entrevistados afirmaram não saber.

Júnior está com mais de 60 %

Caso o IBOPE só considerasse os votos válidos, como fará a Justiça Eleitoral, o tucano estaria com índices bem maiores.

Jenis vence em rejeição

Em qual candidato os entrevistados não votariam de jeito nenhum? Jenis de Andrade bombou com 34%. Padre Afonso aparece na seguida com 31%, Mário Ortiz está com 17%, Isaac do Carmo e Ortiz Júnior estão empatados em 14%. Entre os entrevistados, 4% disseram que poderiam votar em todos

e 14% não souberam responder.

Que venha 2013!

Tia Anastácia tem motivos de sobra para comemorar a chegada de 2013. Além de uma Câmara Municipal mais representativa, a veneranda senhora espera ansiosamente pela chegada dos processos contra o prefeito Roberto Peixoto. Tem processo em que a primeira-dama Luciana Peixoto e os três filhos do casal são réus. Os processos ainda se encontram no Tribunal Regional Federal, mas assim que Roberto Peixoto deixar o cargo, eles serão encaminhados à primeira instância da Justiça Federal em Taubaté.

Que venha 2013! 2

Está escrito nas estrelas que o calvário do prefeito mais corrupto da história de Taubaté ainda nem começou. Vale ressaltar que o esquema de corrupção vivido na terra de Lobato - que destruiu a cidade e ceifou vidas - só vigorou com a participação de outras pessoas. Tomara que o próximo prefeito de Taubaté não tenha à sua volta os mesmos corruptos e corruptores. Veremos.

MPF 1

Por falar na Justiça Federal, Tia Anastácia ficou encantada com as notícias vindas do Ministério Público Federal. Ao ser designado para trabalhar em Taubaté, o Procurador da República Adjame Alexandre Gonçalves Oliveira procurou tomar ciência de t-o-d-o-s os processos em trâmite na Vara da Fazenda Pública de Taubaté. Ao mes-

mo tempo, estabeleceu um canal de comunicação com o Promotor José Carlos de Oliveira Sampaio, do Ministério Público Estadual. "Nossa, quanta disposição! Esse moço já ganhou uns pontos comigo", pensa em voz alta a veneranda senhora.

MPF 2

Adjame tem apenas 38 anos e, antes de tornar-se Procurador da República, era Tenente da Força Aérea Brasileira. Ele fez Engenharia no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e Mestrado no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Trabalhou no ambicioso projeto do governo brasileiro de constituir o Veículo Lançador de Satélites (VLS). E também já fez parte dos quadros do Ministério Público do Estado de São Paulo.

MPF 3

Adjame trouxe para a Procuradoria da República a lógica e a racionalidade adquiridos na ciência exata. Antes de vir para Taubaté, ele trabalhava em Guaratinguetá. "Com uma pessoa tão competente no MPF, é bom o próximo prefeito de Taubaté ter mais zelo com o dinheiro público", comenta Tia Anastácia.

Eleições 2012

Mais uma vez, o candidato a vereador pelo PT Salvador Soares distribuiu panfletos com sua propaganda política e sem o nome do sindicalista Isaac do Carmo (PT), candidato majoritário da coligação PT/PMDB/PSDC.

Sabatina

Durante a sabatina com os candidatos a vereador realizado no dia 16 na Praça Santa Terezinha, a travesti Monique Top (PSOL) disse que abriria mão de seu salário como vereadora se eleita, porque ela ganharia mais como modelo do que sendo vereadora. "Está registrado, viu, Monique", pensa em voz alta Tia Anastácia.

PSM

Depois do Conselho Municipal de Saúde, foi a vez do Conselho Municipal do Idoso ser barrado na porta do Pronto Socorro Municipal. Os conselheiros só conseguiram entrar depois de chamar a PM e ameaçar fazer um Boletim de Ocorrência. "A ironia do destino foi que depois de um tempão [...] um municípe que tinha acabado de ser atendido saiu pela porta e disse que estava maior correria lá dentro e que estavam limpando tudo... por que será, não????? Depois ainda tem gente que quer que as visitas sejam agendadas..... (para dar tempo de jogar a sujeira para baixo do tapete)", relatou uma das conselheiras em seu Facebook.

Tudo certo

Depois de ultrapassar as barreiras quase intranponíveis da burocracia, a escola educação infantil Anjo Azul Hotel e Recreação conseguiu regularizar a sua situação e hoje está mais do que pronta para receber os pequenos.

Roberto Peixoto declara apoio a Padre Afonso (PV)

Declaração reforça a convicção que qualquer centímetro quadrado do péssimo asfalto que cobre as ruas de Taubaté sabe que o prefeito Roberto Peixoto (sem partido) é um megalômano, aquele que vive em um estado psicopatológico marcado por delírios de grandeza, poder, riqueza e onipotência

Uma de suas últimas manifestações explícitas do prefeito Roberto Peixoto a respeito do estado em que vive foi, tal qual fez Martin Luther King em 28 de agosto de 1968, revelar seu sonho. O líder negro pacifista, naquela ocasião, iniciou seu discurso dizendo: “Eu digo a você hoje, meus amigos, que embora nós enfrentemos as dificuldades de hoje e amanhã. Eu ainda tenho um sonho. É um sonho profundamente enraizado no sonho americano”. E por aí foi até concluir com a letra de um espiritual negro: “Livre afinal, livre afinal. Agradeço ao Deus todo-poderoso, nós somos livres afinal.” Eram palavras de um verdadeiro líder.

O sonho de Peixoto é bem mais modesto. Mediocre seria o termo mais adequado. Ele conta que teve um sonho e por isso deve apoiar Padre Afonso (PV). A revelação foi feita durante a inauguração da unidade 5 da Ametra (Atendimento Múltiplo na Educação e no Trabalho). O sonho teria ocorrido após um pesadelo. “Pedi para sonhar à noite porque tive alguns pesadelos. Levei umas botinadas no meu sonho, de becão, de bequinho”, disse o prefeito, usando metáforas futebolísticas para se referir aos tucanos Ortiz Junior, candidato a prefeito, e

ao seu pai, o ex-prefeito José Bernardo Ortiz. “Depois eu acordei de madrugada, rezei um pouquinho. Aí eu sonhei que estava assistindo uma missa que falava do bem, de cristandade. Sonhei que eu estava na missa, rezando. Aí eu dormi sossegado, em paz.”

Era o recado cifrado a respeito de sua decisão de apoiar padre Afonso (PV), segundo colocado nas pesquisas até então publicadas.

Intrigas e fofocas

Imediatamente, teve início um processo especulativo orquestrado pelos marqueteiros e apoiadores de outros candidatos que sonham ir para o segundo turno, já que Ortiz Júnior lidera com folga a disputa eleitoral, segundo as pesquisas.

Mário Ortiz (PSD) foi um dos alvos. Segundo seus adversários, o discurso de Peixoto não passaria de uma cortina de fumaça para esconder o acordo que Mário já teria fechado com Peixoto. Maldade pura! Ouvido por nossa reportagem, Mário apenas afirmou que não havia qualquer chance de ser o candidato que teria feito o acordo Peixoto porque ele tem sido bastante crítico a Peixoto e sua administração.

Um conhecido

capo da política regional apontou seus canhões para o Padre Afonso. Ele, capo, disporia de uma pesquisa interna que indicaria que os votos do Padre Afonso migrariam para seu candidato. O candidato verde transformou-se em alvo, principalmente depois que pesquisas não oficiais passaram a apontar o crescimento do petista Isaac do Carmo, tendo como contrapartida uma significativa queda das intenções de voto do Padre Afonso.

Peixoto concretiza seu sonho

Na manhã de quinta-feira 19, o conhecido capo político procurou a direção do Jornal CONTATO para informar a respeito de uma reunião realizada no início da noite de quarta-feira, 19, quando o prefeito Roberto Peixoto (sem partido) convocou seus assessores do primeiro e segundo escalão no Flat Olavo Bilac para anunciar seu apoio ao candidato Padre Afonso Lobato (PV), que compareceu ao evento.

Padre Afonso aceitou o apoio, mas pediu para que o apoio não fosse ostensivo por causa do desgaste (rejeição) de Peixoto. Um dos

participantes disse à nossa reportagem que, se o Padre quiser apoio do prefeito, tem de ser do jeito que Peixoto quiser. O advogado Anthero Mendes Júnior foi o articulador dessa negociação com Padre Afonso. Anthero era o candidato preferido dos inquilinos do Palácio Bom Conselho e não quis dar qualquer detalhe a respeito do evento. “Eu não sei se existe ou não acordo. [O prefeito] Roberto Peixoto e Padre Afonso se reuniram a portas fechadas e ninguém sabe sobre o que falaram”, relata Anthero, depois de confirmar a reunião.

Padre Afonso, visivelmente nervoso, disse que nossa reportagem poderia escrever o que quisesse. Mais calmo, disse que fora convidado a participar da reunião no Flat Olavo Bilac. “Fui até lá, e permaneci por apenas 5 minutos. Disse aos presentes que aceito os votos de todos aqueles que quiserem votar em mim. Só isso.”

E emendou em seguida: “Vou me reunir com minha equipe e te ligo dentro de 10 minutos para te dar uma declaração”. Mais tarde, retornou a ligação e contou que “Anthero o convidou para uma reunião que discutiria o apoio do funcionalismo à sua candidatura. Trata-se de uma categoria importante e eu tenho interesse em ser apoiado pelos funcionários. Quando cheguei, Roberto Peixoto discursava. Fiquei surpreso. Não sabia que ele estaria presente. Falei rapidamente aos presentes relatando nossas dificuldade e que ficaria agradecido se votassem nele. Encerrei e fui embora.”

Mas, segundo apurou CONTATO, na reunião havia apenas assessores de primeiro e segundo escalão que ocupam cargo de confiança. Havia algum funcionário de carreira? “Eu vi o Pedro Henrique (secretário da Saúde), o Monteclaro (César, secretário da Cultura e Turismo) e outros que não conheço”.

Anthero disse que o senhor se reuniu a portas fechadas com Peixoto. “Havia cerca de 40 testemunhas”.

Então, Anthero mentiu? “Não disse isso. Dei a minha versão.”

Na manhã de quinta-feira 20, o prefeito declarou a uma emissora de rádio quando perguntado por uma repórter se ele vai apoiar Padre Afonso: “Bom... Por esses dias vamos apoiá-lo”. Em seguida, a mesma repórter anuncia que sua



Padre Afonso (PV) confirmou a reunião com Roberto Peixoto, mas disse que iria discutir a situação do funcionalismo

emissora estava dando em primeira mão a declaração de apoio de Peixoto ao Padre Afonso Lobato.

Remake

Esse tipo de comportamento é recorrente na vida política de Peixoto. Em fevereiro de 2008, por exemplo, ele fechou acordo com o PT que indicou Vera Saba a vice, com o apoio de Isaac do Carmo, Beto Coelho e Salvador Soares, entre outros.

Naquele momento, havia uma quantidade enorme de denúncias a respeito dos “mal feitos” do alcaide, que iam desde o visível enriquecimento incompatível com sua renda até a prática de corrupção em todos os escalões da prefeitura.

Fazendo vista grossa, tal como fazem parlamentares e dirigentes petistas a respeito do mensalão e outros que tais em Brasília e até em administrações municipais e sindicais, a direção petista local fingiu desconhecer essa realidade e contribuiu para a reeleição do prefeito que deverá ir para a história como o mais corrupto da terra de Lobato.

Curiosamente, os mesmos petistas tentam agora posar de oposição ao velho aliado. Que coisa feia! **IC**



Após seus últimos sonhos no poder, Roberto Peixoto será lançado para a lata do lixo da História

Teatro MetrÓpole, alvo de pichadores

Fachada de tradicional prédio público de Taubaté amanheceu pichada o que deixou a cidade mais suja e mais feia

A terra de Lobato já está feia e mal cuidada por conta do descaso da Prefeitura de Taubaté. E, para piorar a situação, a fachada do Teatro MetrÓpole - um patrimônio da cidade, inaugurado em 1921 e reinaugurado em 1939 - apareceu toda pichada. Dentre os dizeres, consta que "Teatro é cultura! NÓiz (sic) é o terror".

Na manhã de quarta-feira, 19, a prefeitura registrou um Boletim de Ocorrência no 1º Distrito Policial. A suposta autora da pichação colocou fotos em seu perfil na rede social Facebook. A partir daí, a polícia identificou uma suspeita: uma jovem, mãe de família, que mora no Bairro Independência. Ela seria autora de outras pichações na cidade, mas, ao prestar depoimento na manhã de quinta-feira, 20, negou as acusações. A polícia tenta localizar imagens das câmeras de vigilância do centro para esclarecer o crime. Não está descartada a hipótese de a polícia realizar busca e apreensão para analisar o computador da suspeita.

A pena para este tipo de crime, segundo o artigo 163 do Código Penal, pode variar de 6 meses a 1 ano, com agravante, no caso do Teatro MetrÓpole, por ser um crime contra um patrimônio público, aumentando essa pena de 6 meses a 3 anos. Se a pessoa for réu primário, a pena pode ser revertida em prestação de serviço à comunidade e uma multa.

Para o sociólogo Rafael Grohmann, pichação sempre foi ligada à juventude. "É um ato de sujar por



Pichação no Teatro MetrÓpole

sujar, um protesto. A juventude tem caráter de rebeldia". Ele não concorda com o termo "vândalo" para se referir aos pichadores. "Não concordo com o termo vândalo. É um termo bem forte. Às vezes, a

pessoa é um bom filho e faz uma pichação sem pensar nas consequências. Isso acontece por demarcação de grupos". Porém, frisou que "a pichação vem pra denegrir o espaço público, já o grafite tem lugar

próprio", por ter uma dimensão artística que não ocorre na pichação.

De acordo com o ex-pichador e hoje grafiteiro profissional Willian Dipraia, a ideologia do piche e do grafite é quase a mesma. Ele, que começou a pichar aos 16 anos, só parou após ser agredido por policiais. "Pouca gente sabe, mas o grafite significa 'risco na parede', qualquer coisa feita com lápis, spray, tinta, essa é a ideologia. A pichação é ilegal e mais simples. O grafite é como se fosse uma pichação evoluída, mas é ilegal em determinados locais, como um patrimônio público, a residência de alguém. A ideologia na verdade é quase a mesma, que é divulgar seu trabalho. Todo grafiteiro começa pichando", disse.

A legislação proíbe a venda de tintas em embalagens do tipo aerossol para menores de 18 anos. Mas Dipraia frisou que "é a mesma coisa que a bebida alcoólica: é proibido, mas tem um monte de adolescente bêbado pelas ruas".

Em geral, cidades de médio e grande porte têm problemas com pichações. Em São José dos Cam-

pos, a prefeitura criou em setembro de 2011 o Programa Antipichação, que visa esclarecer a população quanto ao aspecto ilegal da medida, com o objetivo de manter a cidade limpa. O programa funciona da seguinte forma: o rapaz flagrado no ato tem a obrigação de ajudar na limpeza. Quando um imóvel particular é pichado pela primeira vez, o proprietário fornece a tinta para a pintura e a prefeitura disponibiliza a mão de obra. No caso de reincidência, o poder público se responsabiliza pela tinta e pela mão de obra. Além de locais particulares, a equipe que é formada por servidores públicos, prestadores de serviços (apenas), de janeiro a agosto de 2012, mais de 150 mil m² de muros pichados já foram pintados pelo programa em São José.

O delegado Juarez Totti, titular Delegacia de Investigações Gerais (DIG), vê a pichação como um ato de vandalismo de pessoas sem educação que querem de alguma maneira extravasar. E afirmou que o problema da pichação é a possível formação de gangues em torno de um nome ou ideia. **IC**

Vereador

Carlos Peixoto

15015

Isaac **13**

PREFEITO

Vice Rubens Fernandes

Eu Quero uma Nova Taubaté

Cidade Taubaté Crescendo com o Brasil PT - PMDB - PSDC

Carlos Peixoto, CNPJ: 16.006.801/0001-27
 CNPJ Jornal: 07.278.549/0001-91 Valor: R\$125,00

Fim de feira no Bom Conselho

Projeto caro, nebuloso e descabido

Enquanto a Prefeitura de Manaus compra 20 mil exemplares do livro “Um Tirano Chamado Fumo” ao custo de R\$ 3,50 a unidade, o Palácio Bom Conselho compra 31 mil exemplares do mesmo livro ao preço de R\$ 20,90 cada. Diferença de preços é atribuída a um nebuloso curso de capacitação

No apagar das luzes da gestão mais desastrosa na história da terra de Lobato, o Governo Peixoto promove novas investidas contra os recursos destinados à Educação. Os inquilinos do Palácio Bom Conselho inventaram um projeto contra o tabaco para Taubaté que custará R\$ 660 mil para o município. Com essa verba, serão adquiridos 31.650 exemplares do livro “Um Tirano Chamado Fumo” pela bagatela de R\$ 20,9 por unidade, sendo que a Prefeitura de Manaus comprou 20 mil exemplares dessa mesma obra em agosto de 2011 ao custo de R\$ 3,50 por exemplar.

A diferença gritante de preços praticados em diferentes prefeituras se deve ao curso de capacitação inventado pela Prefeitura de Taubaté para os professores da rede municipal. Ao lançar o edital do Pregão Presencial 204/2012, o poder público previu capacitação por um período de 4 meses. A empresa Real Editora e Distribuidora Ltda, de Taubaté, saiu vencedora do pregão ao oferecer o menor preço. Outra empresa, Ascalon Comércio e Serviço Ltda, ofertou preço de R\$ 34,75 por unidade.

Presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal, a vereadora Pollyana Gama (PPS) acompanhou a abertura dos envelopes com as



Secretário de Educação, Carlos Rodrigues. Ao lado, capa do livro que será usado no polêmico projeto



propostas realizada na manhã de terça-feira, dia 18. Um cidadão presente ao pregão, mas não identificado, disse para a vereadora que a capacitação será executada em 80 horas de atividade durante 4 meses.

Questionamentos

Após o pregão, a vereadora mobilizou sua assessoria para ingressar com ação judicial para anular o pregão. Entre os questionamentos, está a falta de tempo hábil para promover

a capacitação nesse ano letivo. Restam pouco mais de 2 meses para o fim do ano letivo e até lá os professores já estão comprometidos com aproximadamente 45 horas de Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). Ninguém sabe ao certo como será equacionado isso, haja vista a impossibilidade de o Palácio Bom Conselho pagar horas extras para os educadores porque a folha de pagamento está acima do teto estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), devido ao cabidão de empregos que existe hoje na prefeitura.

Outro questionamento que será feito na ação judicial refere-se à omissão no edital, que deveria estipular as regras do jogo, sobre como deverá funcionar o curso de capacitação. Não faz qualquer descrição de como e quando será executado o curso. Será apontada também a incapacidade de a empresa vencedora do pregão oferecer o curso de capacitação. Por ser editora, ela não seria habilitada nem teria especialização para fazer o serviço.

“Por que não fazer com a

UNITAU? Ele está precisando de dinheiro e tem capacidade de oferecer cursos de capacitação. A gente evita julgamentos precoces, mas não me convence que a intenção é unir Taubaté contra o fumo. Eu peço que a secretaria repense. O livro é joia, mas a capacitação, essa coisa nebulosa, não pode”, disse a vereadora.

“Por que não comprar um livro para ensinar as crianças sobre o vilão chamado corrupção. Vamos ensinar os jovens a entender mais a política para combater esse mal”, declarou o vereador Digão (PSDB), que, após denunciar o caso, conseguiu barrar a iniciativa da prefeitura de pintar escolas ao custo de R\$ 340,00 o metro quadrado. “Até hoje estou esperando a cópia do processo [sobre a pintura das escolas]. Com 15 dias de Câmara, fui chamado de opositor porque levei um pacote de salsicha estragada [usada na merenda escolar] ao gabinete do prefeito”.

Já o vereador tucano Orestes Vanone (PSDB) lembrou que, apesar dos gastos desnecessários, existem escolas sem ventilador nas salas de aulas.

Já faz

Informações retiradas do blog oficial da Prefeitura de Taubaté (<http://comunicacaotaubate.blogspot.com.br/2010/10/escola-municipal-do-esplanada-ii.html>) informam que o município já desenvolve projeto na rede municipal de ensino para conscientizar a comunidade sobre os malefícios do cigarro.

E desde 2002 a Câmara Municipal prevê o Certificado de Honra ao Mérito às instituições de ensino, de saúde e da sociedade civil que mais se destacaram em projetos desenvolvidos contra o tabagismo. Quem deseja concorrer ao prêmio, deve apresentar no ato da inscrição a descrição do projeto desenvolvido para análise da Comissão Especial que será nomeada por Ato da Mesa Diretora.

Outro lado

CONTATO procurou Carlos Roberto da Ressureição Júnior, responsável pela editora Real Editora e Distribuidora, mas ele não retornou a ligação até o fechamento desta edição.

VEREADOR

17 999

USLEY DEBRAY

43

PARTIDO VERDE

PADRE AFONSO

PREFEITO

VICE CLAUDIO TESTA

Qualificar cooperativas com técnicos rurais para orientar os produtores rurais, qualificando-os de forma competitiva e objetivando a desoneração intermediária.

COLIGAÇÃO RECONSTRUÇÃO E TRABALHO: PV, PR, PPL, PSL, PTdoB COLIGAÇÃO UNIÃO E PROGRESSO: PSL, PPL e PTdoB

CNPJ CAND.: 15.902.480/0001-53 CNPJ JORNAL: 07.278.549/0001-91 VALOR: R\$150,00

Bye, bye, Chico Saad!



Com uma estrutura de campanha invejável, Chico Saad diz aos seus eleitores que é ficha limpa

Fatos, versões e ofensivas para anular o processo

Chico Saad alega que não tem qualquer responsabilidade sobre a carona dada à municipalidade, já que um dos assessores teria tomado a decisão por conta própria. Ele ainda argumentou que não houve prejuízo ao erário já que o veículo oficial já estava com viagem programada para São Paulo. Sobre quem seria esse assessor, existem duas versões: Cinthia Saad (filha do vereador) ou Gilson Bilard.

O vereador fez questão de lembrar que existem outros parlamentares da atual Legislatura que se encontram na mesma situação ou com processo até mais graves que o dele. E acredita em perseguição pessoal, já que os outros vereadores que são réus em processos semelhantes não sofreram a mesma medida.

O candidato Gilson Bilard afirmou que não teve qualquer tipo de envolvimento neste caso da carona a São Paulo. Assegurou que no dia do ocorrido já não fazia mais parte da assessoria de Saad. Apesar de não ter sido bem votado nas eleições de 2008, apenas 790 votos, o candidato conta com o apoio ostensivo da máquina administrativa. É visível a ajuda do prefeito Roberto Peixoto para ele. As solicitações colhidas por Gilson Bilard junto à população são prontamente atendidas pelo Palácio Bom Conselho.

A carona foi concedida em 2002 e o processo judicial teve início no ano seguinte. Além de Chico Saad, são réus todos os assessores dele à época (Cinthia Saad, Gilson Bilard, Alexandre Peres e Flávio Máximo). Porém, nos registros oficiais, Máximo está registrado como assessor parlamentar desde o dia 8 de janeiro de 2004. Esse detalhe será explorado pelos advogados para tentar anular o processo que se encontra no Tribunal de Justiça. **IC**

Na reta final da campanha eleitoral, o PMDB de Taubaté levou um tombo: dois candidatos com chances reais de serem eleitos tiveram suas respectivas candidaturas indeferidas pela Justiça Eleitoral. São eles: o vereador Chico Saad e o suplente Gilson Bilard. Ambos já tiveram as candidaturas indeferidas por decisão unânime do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), a segunda instância da Justiça Eleitoral.

Os advogados dois são os mesmos: Roberta Peixoto (filha do prefeito), Thiago Mendes Pereira (filho do secretário de

Negócios Jurídicos e irmão do secretário de Desenvolvimento Econômico) e Erich Bernart Castilhos (que defendeu o prefeito durante o processo de cassação na Câmara Municipal). Eles terão de suar a camisa para reverter à situação dos candidatos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília.

Saad caminharia para o quinto mandato consecutivo em Taubaté com expectativa de arrematar mais de 5 mil votos nas eleições de 2012. Portanto, é o típico político que colaboraria à formação de uma bancada na Câmara Municipal da coligação PT/PMDB/PSDC

na soma de votos que formam o coeficiente eleitoral. Antes disso, ele já foi vereador em São Luís do Paraitinga.

Cortesia com chapéu alheio Saad e Bilard foram condenados no Tribunal de Justiça de São Paulo pela prática de ato doloso de improbidade administrativa por desvio e finalidade de funções e no uso de bem público. Em outras palavras, o edil deu carona até São Paulo com o carro oficial a uma municipalidade até São Paulo para realização de exames médicos. Bilard era seu assessor à época. Assim, os candidatos tornaram-se fichas sujas. Curiosamente o vereador estam-

pa em letras garrafais um slogan "ficha limpa" na sua propaganda eleitoral.

Com base nessa condenação, um grupo de cidadãos, organizados numa ação chamada Comitê da Faxina, ingressou com representação ao Ministério Público Eleitoral para que a promotoria entrasse com ações para impugná-los com base na lei da Ficha Limpa. Dito e feito: por unanimidade t-o-d-o-s os seis desembargadores do TRE decidiram pelo indeferimento das candidaturas.

Para Thiago Mendes Pereira, "há requisitos para que esse quadro possa ser revertido [no TSE], e que no acórdão [do TRE] nada

se caracteriza em algo que suje a ficha do vereador". Enquanto aguarda o julgamento em Brasília, a campanha continua aparentemente do mesmo jeito.

Além de ser réu no processo da carona com carro oficial, Gilson Bilard também apresentou problemas na sua prestação de contas da campanha de 2008. "Nas prestações de contas de 2008 existem posições divergentes que fazem a defesa argumentar a favor de absolver a [a impugnação da] candidatura", disse Mendes. Ao telefone, o advogado se mostrou bastante confiante em relação ao caso de seus clientes. **IC**

.....
vestibular2013
.....

INSCREVA-SE JÁ!
UNITAU.BR



UNITAU
Universidade de Taubaté

Clima tenso na sabatina

A segunda sabatina com os candidatos a vereador, realizada no domingo, dia 16, teve a presença de 16 candidatos. A apartidária equipe de organização conta com a professora Fabiana Machado e um grupo de jovens que vem tentando, por meio de eventos e manifestações, melhorar

a política de Taubaté. Essa segunda sabatina foi mais agitada que a primeira. Mais pessoas compareceram para questionar os candidatos. O clima chegou a ficar tenso em vários momentos, com os candidatos fazendo provocações entre si. Genericamente, Fernando Borges (PSOL) disse que os demais candidatos são financiados

pelo crime organizado, o que gerou desconforto generalizado. Ao criticar todo mundo, o socialista deixou de apresentar suas propostas, o que frustrou alguns eleitores presentes. Teve até candidato a vereador que declarou não gostar de política. A próxima sabatina acontece no dia 23, a partir das 16h, na Praça Santa Terezinha. 



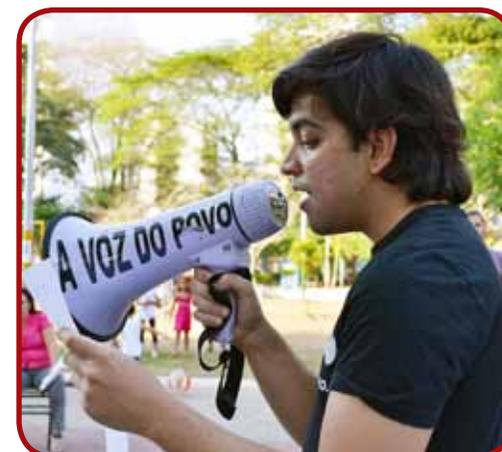
candidatos posicionado e prontos para os questionamentos



Claudemir Campos não deixou barato para os candidatos



André Bianc, o poeta em ação



Nando Biscardi, um dos organizadores do evento

Taubaté Country Club

Programação Social

29 Setembro
Feitos para Dançar
21:00h
Salão Nobre
Ingressos à venda na Secretária do Clube

Baile de Aniversário
76 Anos
22 de setembro - 23h
BANDA GOSTOSO VENENO
Ginásio Gino Consorte
Traje Passeio Completo
INGRESSOS À VENDA NA SECRETARIA

Feijoada no TCC

No último sábado, o Taubaté Country Club organizou uma Feijoada com muita música, gente bonita e diversão. O evento teve início às 12h30 e estendeu-se pelo restante do dia. No dia 22 de Setembro, a partir das 23h, o Clube estará celebrando seus 76 anos de fundação, no Ginásio Gino Consorte com um grande baile. Os convites estão à venda na secretaria do TCC. Na quinta-feira passada, a revista Personi comemorou o aniversário de um ano de atividade, nas dependências do Taubate Country Club, promovendo um desfile de modas. E também tivemos um chá beneficente em prol das crianças do Lar Santa Vêronica. Fique por dentro da nossa programação através do nosso site.

Acesse:
www.taubatecountryclub.com.br
Majores informações:
(12)3625-3333 – Jéssica Calixto – Ramal 3332

Fotos

Sócios e convidados marcando presença no TCC

Fausto, Pedro Abreu, Sérgio e Renato Burti

Luci e Hélio

Família Sterzo

Noite cultural

Na quinta-feira, 13, o Taubaté Country Club (TCC) reviveu um momento à altura de sua história. O clube mais tradicional da terra de Lobato sediou o lançamento de três livros, de três diferentes autores e temas.

“*Felix Guisard, Olhando o Passado*” de Maria Cecília Guisar Audrá (91 anos), neta do empresário que dá nome ao livro, aborda de forma descontraída as reminiscências da autora sobre a fa-

mília Guisard, desde sua origem em terras francesas e inglesas. Uma indispensável para quem possui laços Taubaté.

“*Panathlon Club Taubaté*”, escrito pelo coronel PM reformado Lamarque Monteiro, resgata a história dessa entidade constituída sob a inspiração ideológica dos valores olímpicos, onde o desporto é o instrumento determinante para a formação moral e espiritual de cada cidadão.

“História do E. C. Taubaté” é a

contribuição despreziosa, segundo o próprio autor Horton Sidney Cunha, sobre a trajetória cheia de histórias e glórias do Esporte Clube, carinhosamente chamado de Burrão ou simplesmente Burro da Central. Os principais fatos são relatados em ordem cronológica e devidamente contextualizados.

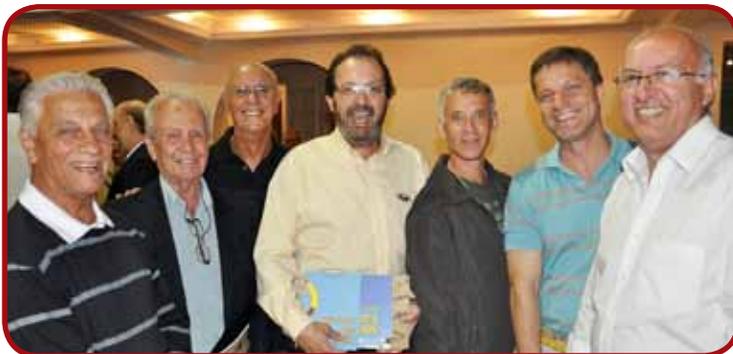
O evento reuniu representantes das famílias e grupos mais tradicionais da terra de Lobato. Uma noite inesquecível. **IC**



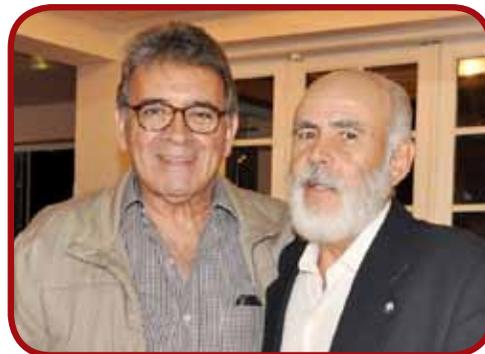
Dona Maria Cecília entre as netas Claudia, Cristiane e Cecília e bisneta Gabi



Professor Marmo e esposa com Teda Furquim na entrada do TCC



Paulos Hermínio e Ernesto no meio dos jovens da terceira idade



Paulo de Tarso, diretor de redação do Jornal CONTATO fez questão de prestigiar o livro do Coronel Lamarque



André Saiki e sua musa Valquíria foram surpreendidos pelo clique indiscreto de nossa reportagem



Paulo Hermínio compareceu para pegar um autógrafo e rever o amigo Hortinho

**Trabalho
Transparência
Inovação**

**Acesse: www.euamotaubate.com
Conheça o Vidal e veja as suas propostas.
Vote Consciente!**

João Marcos Vidal
o candidato IDEAL
Para Vereador

40123

ORTIZ JUNIOR

Coligação PP/PSB PTE: 15.891.799/2012-08. Edital: 07/278.550/2011-01 de 14/4/11



Dalva Lanfranchi entra as filhas Cecília, Cláudia e Cristiane



Marcos Meireles, Faissal e filha



Pedro Rubim, pesquisador e animador cultural, entre Mariana e Francine



Gustavo Barbosa Lima, presidente do Conselho Deliberativo do TCC, com Dalva Lanfranchi

TV CONTATO está só começando...

Projeto "Eleições 2012 - O FUTURO DE TAUBATÉ" apresentou reportagens e debates sobre os principais desafios para Taubaté. Na próxima segunda-feira, 24, TV CONTATO promoverá um debate sobre a campanha e as pesquisas eleitorais na terra de Lobato. Imperdível!

José Cláudio Abrahão Rosa (titular da 1ª Vara Cível de Taubaté) e Sebastião José Pena Filho (Promotor Público do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público) debatem o tema corrupção com Suely Rezende e Paulo de Tarso Venceslau na TV CONTATO. Foto Marcos Limão



Com o debate sobre Corrupção, promovido na segunda-feira, 17, a TV CONTATO finaliza o seu primeiro projeto, chamado "Eleições 2012 - O FUTURO DE TAUBATÉ", realizado em parceria com a Universidade de Taubaté (UNITAU) e o Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté (SINCOVAT), com suporte técnico do site Território Digital, responsável pelo site Almanaque Urupês. Nas semanas anteriores foram abordados os temas: Violência, Saúde, Educação, Transporte e Habitação.

Para falar sobre Corrupção, estiveram presentes José Cláudio Abrahão Rosa, titular da 1ª Vara Cível de Taubaté que cassou o mandato de Roberto Peixoto quatro vezes enquanto atuou como Juiz Eleitoral de dezembro de 2009 a janeiro de 2011, e Sebastião José Pena Filho, Promotor Público do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público. As gravações dos debates podem ser acessadas através de www.youtube.com.br/jornalcontato

Prata da casa

O corpo docente da UNITAU brilha pelo Brasil afora. O último destaque ficou por conta da Professora Dr.ª Miroslava Hanzagic, autora do trabalho *ECO-Kanban: Sistematização no Reaproveitamento dos Resíduos Industriais*, que consiste na criação de um sistema de comunicação entre empresas e fornecedores para o acompanhamento dos destinos dados aos resíduos sólidos produzidos. Miroslava recebeu um troféu por esse programa, inscrito na categoria "Resíduos Sólidos" e apresentado no Prêmio Brasil Engenharia 2011, organizado pelo Sindicato dos Engenheiros do Distrito Federal em parceria com o Instituto Atenas de Pesquisa de Desenvolvimento Brasil. A premiação ocorreu no dia 30 de agosto, em Brasília. Pelo mesmo projeto, a docente também foi nomeada ao *Green Project Awards Brasil 2012*, realizado em agosto no Rio de Janeiro.

Semana do Trânsito

A Semana Nacional do Trânsito é comemorada na terceira semana de setembro, conforme preconiza o Código de Trânsito Brasileiro. Visando isso, a Polícia Militar realiza no próximo dia 23 um evento educativo no 5º BPM/I, voltado para todos que utilizam as vias públicas da cidade: pedestres, motoristas ou motociclistas.

Será montada no pátio do batalhão uma cidade mirim onde as crianças receberão instruções teóricas e práticas sobre como utilizar as vias públicas de forma segura. Para os adultos, haverá atividades em tendas com empresas que atuam na área de educação, equipamentos e segurança no Trânsito.

A polícia passará também a abordar pessoas em bares de todo o estado para alertar para os riscos de beber após dirigir e orientações sobre segurança no trânsito. É uma das 14 ações que a PM vai adotar até o fim do ano.

PALAVRAS DO AMOR INFINITO & SAMBADOR

Caros Amigos e Amigos,

É com muito prazer que convido vocês para o lançamento do livro *Palavras do Amor Infinito* e do CD *Sambador*. O evento é parte da programação da 1ª Mostra de Arte da Casa, da UNITAU. Será uma grande satisfação poder compartilhar este momento de alegria com todos aqueles que participam da minha caminhada artística e acadêmica.

Data: 27 de setembro de 2012
Hora: 19h30min
Local: Solar da Viscondessa do Tremembé
Rua XV de Novembro, 996 - Centro
Taubaté - SP

Um forte abraço,
José Rui Camargo

É PRECISO MUDAR

Antonio Jorge

25007

Vereador

www.antoniojorgedosesi.com.br

Seriedade - Ética - Transparência - Justiça

Prefeito
Ortiz Jr
Vice
Prof. Edson
45

CNPJ Jornal: 07.278.549/0001-91 / Valor: R\$125,00
CNPJ Candidato: 15.904.427/0001-91
DEM - PRB - PSC - PRTB
Coligação

REPENSANDO Taubaté CULTURA

SABATINA SOBRE CULTURA COM OS CANDIDATOS A PREFEITO DE TAUBATÉ

Dia 24/09 das 14h às 16h NO AUDITÓRIO DA OAB RUA 4 DE MARÇO, 441

COM TRANSMISSÃO AO VIVO PELOS SITES ALMANAQUEURUPES.COM, GUIATAUBATE.COM.BR, JORNALCONTATO.COM.BR, TAUBATE.COM.BR

Almanaque Urupês, Associação Comercial e Industrial de Taubaté, Academias Taubateana e Vale Paraíba de Letras e Artes, Centro de Documentação e Pesquisa Histórica Unitau, Ciesp, Convetion Bureau, Fórum Permanente de Desenvolvimento de Turismo do Vale do Paraíba e Serra, Grupo de Estudos em História da Unitau, Guia Taubaté, Instituto Goeldi, Instituto Todos Juntos, Jornal Contato, Núcleo de Jovens Empreendedores, Ordem dos Advogados do Brasil, Rota da Liberdade, Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté, Sindicato dos Comerciantes de Taubaté, TV Cidade Preserva Taubaté e Poetas do Vale

MAIS INFORMAÇÕES: FACEBOOK.COM/ALMANAQUEURUPES



Um Dueto

Ah! Os ventos
Do inverno sopram e
Trazem com eles vestes
Pesadas, mas não menos
Cálidas...

Pálidas tardes chuvosas,
Frias mas não menos
Ternas, e o coração
Entristece em não captar
Os apelos.

Ah! Quantos matizes
Rezas e metamorfoses!
Desprendi-me de mim,
Tanto que quase esqueci
Como era, e muitas vezes
Em meio ao pranto, foi
O teu semblante amado
Que iluminou minha noite,
Foi tua voz que me embalou com
Com canções amorosas...

Ah! E eu acreditei no amor,
Vivi todo o amor do tempo,
Nele me encontrei e dele
Jamais desisti, ele é em mim
Em plenitude, em cada face
De sua múltipla natureza.
Eis que a chama não se
Apaga, flutua e vaga nos
Vãos da lua sempre a espera de
Novos segredos, outros
Enredos e, não menos
Doces falas saborosas...

Filhos hoje: desafios da modernidade

Confessando-se conservador quando o assunto é a relação pai e filho - “gosto de pensar em filhos chamando seus pais de senhor/a, não fumando em suas presenças e pedindo benção para dormir” -, Mestre JC Sebe compara duas gerações para concluir que “seria prêmio supor que o tema pudesse ser discutido entre pais e filhos”

O direcionamento da educação infantil sempre me perturbou. Sou daqueles que têm no diálogo intergeracional a chave dourada para o bom desempenho dos seres humanos adequados ao seu tempo e espaço. Sei bem que qualquer relação dialógica é complicada e demanda cuidados que vão além da simplificação emanada de ordens verticais ou mandos legitimados pela paternidade ou poderes constituídos institucionalmente. Dá trabalho parar, sentar, ouvir e ter que processar idéias às vezes contrárias, soltas, descabidas. Tudo, porém deve ser tentado em favor do ajuste social que no fundo é excitado pela sedução democrática em sentido amplo. É importante lembrar que quando falo em diálogo não estou dizendo que os papéis sociais sejam iguais. Pelo contrário, sagro a hierarquia fraterna e o respeito.

Agradeço aos céus pelo fato de ter criado meus filhos e ter sido orientador de levras de alunos em outras eras onde a aproximação geracional era mais considerada e as práticas de convívio sócio-familiares estabelecidas segundo categorização que valorava contatos diretos, menos quebrados. Dizendo de outra maneira, a geração dos meus pais soube educar melhor do que a minha. Talvez pelos anos de 1960 - a chamada contracultura - tenhamos pago preço alto pelos excessos que hoje condenamos.

Credito também ao fato das relações de então serem mais cerimoniosas a grande diferença dos dias de agora. Pode parecer piegas, mas gosto de pensar em filhos chamando seus pais de senhor/a, não fumando

em suas presenças e pedindo benção para dormir. Sem dúvidas, havia beleza naquela solenidade. Desculpem-me os mais liberais, mas penso que pai é pai e amigo é amigo. Não que pais não possam ser amigos dos filhos. Podem. Podem sim, desde que não declinem seus papéis primeiros.

Olhando o panorama intergeracional que socialmente se arma no mundo contemporâneo, fico perplexo frente aos desafios impostos pelo novo convívio. Vejo tudo muito complicado e com conseqüências dramáticas e riscos irreversíveis.

Pensemos, por exemplo, nas drogas e nos longos caminhos da recuperação e como os pais, em geral, não tratam do tema com os filhos. Não que na minha juventude não tivéssemos estimulantes, mas não existiam no grau de comercialização e variedade de hoje e isso explicava algum silêncio. Mesmo a internet que tanto pode ajudar, na contramão causa danos severos e motiva outras dependências que afetam sobremaneira as crianças. E quais são os pais que sabem tratar do problema das máquinas eletrônicas com os filhos? O mesmo se diz das facilidades de consumo que chegam ao nível obsessivo e acorren-tam pessoas a hedonismo condenáveis em nome de compensações.

As desmedidas facilidades permitidas atualmente comprometem muitos setores da vida. Tanto os alimentos como os exercícios físicos, o individualismo como a concentração, o prazer como as agruras, são respostas que maltratam a naturalidade das experiências, desmerecem o conforto em troca de interação e da originalidade dos padrões de convívio. Vivemos uma época

em que aparentemente tudo é possível. O acesso a qualquer possibilidade é exagerada, e, sem comedimento - o que é fácil ocorrer - os produtos mais prejudicam que ajudam. Com tudo isso, porém devo dizer que sou otimista e que prefiro viver neste tempo que em outras quimeras. Convém, porém em muitas ocasiões parar e medir o andamento do mundo.

O leitor não estará equivocado supondo oscilações, e, para ser mais claro, devo dizer que acima dos comportamentos e juízos eu prefiro garantir princípios filosóficos. Num juízo cruel, acho que é mais produtivo mimar filhos do que deixá-los carentes. Sou daqueles que acreditam que amor demais a psiquiatria cura e que o grande problema é amor de menos. Sei que não é válido confundir liberação com carinho, mas mais vale o excesso do que a carência. É lógico que o equilíbrio é desejável, mas nem sempre é possível. É importante estarmos conectados com a vida social e coletiva, mas precisamos também estabelecer limites. E como é difícil saber as fronteiras de nossas atitudes.

Confesso que uma das mais caladas dores que sempre senti como professor foi constatar que pais esforçados, pessoas que se sacrificaram muito pelos filhos, têm que admitir erros. É certo pensar que os extremos podem ajudar. Antes havia alguma legitimidade nas “palmadas” - por evidente abominação surras, castigos drásticos ou alternativas punitivas - em contraste com a alienação paternal de hoje onde os deslizes filiais nem são considerados. Onde quero chegar? Seria prêmio supor que o tema pudesse ser discutido entre pais e filhos. Só.

O seu carro pode parar, o seu negócio não.
Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté:
Av. Nove de Julho, 580
Tel.: (12) 3632-3600

Diárias a partir de
R\$ 39^{90*}
+ R\$ 0,45
por km
rodado
10x sem juros no cartão**

Localiza
Vai com você

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

*Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com. **Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Elo emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

por Daniel Aarão Reis
Professor de História da UFF
aaraoreis.daniel@gmail.com

O Rio rebelde é Freixo

Começo pelas propostas defendidas pelo candidato.

Sobre a educação, o diagnóstico é preciso: "as escolas públicas estão sem alma". Educação séria, em qualquer lugar do mundo, requer horário integral e professores bem pagos, excluída a famigerada "terceirização", que destrói os vínculos entre os funcionários e os serviços. Em cada escola, autonomia pedagógica, observados parâmetros democraticamente construídos.

A saúde pública também deve basear-se em médicos, enfermeiros e auxiliares concursados, estáveis e decentemente remunerados, encerrando-se a experiência das Organizações de Saúde/OS, uma privatização mascarada, baseada na anarquia salarial e na falta de compromisso dos profissionais com os centros de saúde e os hospitais: "vamos fazer concurso público, até porque o dinheiro que banca as OS é público e muito".

Quanto à habitação popular, critérios rigorosos na efetivação das chamadas "remoções": "a política atual é irresponsável". Em questão, uma "concepção de cidade". O que se quer? Entregar a cidade aos negócios ou às pessoas? Dá para combinar os dois? Dá, mas numa "cidade de direitos". Freixo cita exemplos concretos: "Em Londres, por lei, metade das moradias da Vila Olímpica foi destinada à população de baixa renda. A Vila dos Jogos Pan-Americanos na Barra foi toda jogada



Caetano Veloso, Marcelo Freixo e Chico Buarque

para o mercado imobiliário".

Na área dos transportes públicos, "enfrentar o poder das empresas de ônibus, reunidas na Federação dos Transportes (FETRANSPOR)." Os consórcios funcionam como um cartel, impondo tarifas escorchantes, recusando-se a aceitar o bilhete único, praticado, há anos, nas grandes capitais do mundo. Em jogo, o "modelo rodoviário". O atual tem custo alto, polui e inferniza a

vida das pessoas. Por que não viabilizar o transporte sobre trilhos? As vans assumiriam uma vocação "complementar", organizando-se licitações individuais, para neutralizar o poder das milícias.

Finalmente, em relação à segurança, é falso dizer que se trata de matéria exclusiva do Estado. As milícias fundamentam seu poder em atividades econômicas que se efetuam em territórios deter-

minados. Ora, tais atividades e territórios são - ou deveriam ser - regulados pela autoridade municipal. Haveria um largo campo a ser aí explorado, sempre em parceria com os governos estadual e federal, sem nenhuma conciliação com as milícias.

Selecionei cinco questões essenciais. É clara, em todas elas, a vontade de mudança, respeitando-se os valores democráticos. A marca rebelde contra o marasmo, um sistema exaurido que se repete e se rotiniza à custa das grandes maiorias.

Mas os sinais de rebeldia aparecem principalmente na mobilização e no incentivo à auto-organização das gentes. A recuperação da militância gratuita e espontânea, motivada por valores - políticos e éticos. Cada reunião é um comício. Cada comício surpreende pela afluência

das pessoas. Renasce o melhor da tradição democrática brasileira, viva e promissora, em especial na primeira metade dos anos 1980, com destaque para a participação de artistas, meio sumidos nos últimos anos dos embates políticos. Pois eles estão de volta, generosos e solidários. Não seria esta uma indicação de tendências profundas? A sintonia fina entre artista e sociedade?

O exercício de cidadania não vai morrer após a campanha eleitoral. O candidato propõe - "eixo central da sua política" - a construção de Conselhos de Políticas Públicas e a reanimação das associações de bairros, destinados - em conjunto com os vereadores - a formular e a controlar a aplicação das políticas e das leis, viabilizando uma "outra concepção de governo", distinta do atual troca-troca de favores por votos, onde quase sempre se encobrem interesses escusos. O Rio tem tradição rebelde.

Em 1968, houve aqui o movimento estudantil mais atuante, e as maiores passeatas contra a ditadura. Na segunda metade dos anos 1970, a luta pela anistia - ampla, geral e irrestrita. Nas primeiras eleições livres para governadores, em 1982, a vitória de Leonel Brizola - "Brizola na cabeça" - representou desafio à ordem vigente. Ao longo da campanha das "Diretas-Já", o povo nas ruas contribuiu para consolidar o processo de transição democrática. Na sequência, Fernando Gabeira quase foi eleito prefeito da cidade contra ampla coligação de interesses conservadores. Em 1989, nas primeiras eleições diretas para presidente, outros comícios - imensos - por Lula e Brizola. A partir dos anos 1990, porém, no quadro da "administração das coisas", as eleições perderam encanto, cada vez mais dominadas pelo dinheiro e pelos marqueteiros.

Não terá chegado a hora de mais uma virada? Retomando tradições críticas que existem no tempo longo, enraizadas na cidade?

É verdade que outra candidatura fala de si mesmo como "um rio". Pode ser um rio qualquer. Mas o Rio rebelde, nas eleições de outubro, além de um programa, tem nome e sobrenome: Marcelo Freixo. **IC**



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br



“Avenida Brasil” virou novela mexicana?

**TAUBATÉ
NO CAMINHO
DO BEM**

43

**PADRE
AFONSO**

PREFEITO

VICE CLAUDIO TESTA

COLIGAÇÃO RECONSTRUÇÃO E TRABALHO: PV, PR, PPL, PSL, PTdoB

OPU/CAND 15.887.853/001-03 VALOR DO ANÚNCIO: R\$ 140,00 CHUVA FORA (12.318.540/001-01)

Das duas, uma. O autor da novela “Avenida Brasil” vive na idade da pedra ou...está com preguiça de pensar na trama. O folhetim caminhou bem até o momento que ele decidiu insultar a inteligência dos noveleiros.

Em um post no Facebook, a jornalista Cristina Padiglione resumiu bem o sentimento da geral. “De repente, todos os personagens super antenados e racionais de Avenida Brasil perderam a capacidade de pensar. Não bastasse a Nina ignorar que existe e-mail e pen-drive para guardar fotos, não bastasse a Nina se desesperar porque esquece que existe um negócio chamado DNA de Jorginho para provar que Carminha e Max são amantes de longa data, agora é Carminha quem detona seu trunfo com Tufão esquecendo-se, ela também, que a outra pode recorrer ao DNA do filho.

“Avenida México”

A indignação com o desfecho dramático da novela virou piada nas redes sociais. O amigo taubateano Luiz Arthur de Moura, que é leitor assíduo da coluna, me enviou uma montagem de chorar de rir onde Jorginho questiona a namorada sobre os motivos dela não ter salvo as imagens da traição de Carminha em um pendrive e/ou ter salvo um arquivo na sua caixa de entrada.



A reviravolta da reviravolta

Novelas que optam por acelerar o desfecho de suas sub-tramas são mais ágeis e interessantes. Mas correm também um sério risco. Como manter a história de pé se os principais mistérios foram desvendados no meio do caminho? O jeito é tirar da cartola soluções mirabolantes.

Em “Avenida Brasil” a grande sacada será revelar que Nina é, na verdade, filha de Carminha. E que o pai dela, Genésio (Tony Ramos), na verdade não morreu.

Pior: ele está por trás da famigerada vingança sem fim. Se essa versão revelada pela revista Tititi for verdadeira, o autor vai ter que arrumar outros pais biológicos para Jorginho. Caso contrário, seria incesto...

Curtas da novela

- Cadinho abre disputa para escolher sua esposa;
- Irmã de Dolores faz bagunça no Divino;
- Darkson e Tessália transam;
- Olenka beija Aduino

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau
Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da UnitaU e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

O espaço sideral cada vez mais visitado

Quando esta edição saiu, na manhã de sexta-feira 21 de setembro, estávamos no Sol 46 do tempo marciano contado pela missão Curiosity. Eis aqui uma retrospectiva de fatos que marcaram a exploração espacial recentemente. O noticiário cosmonáutico anda "muito agitado", com notícias em abundância.

Neve seca

Segundo relatório publicado na revista *Geophysical Research, a Sonda de Reconhecimento Orbital (também dita Orbitador) Marte da NASA* coletou dados definitivos de que neva em Marte, mas a neve pode ser de gelo seco, isto é, gelo de dióxido de carbono. O dióxido de carbono só congela a -125°C, de forma que esse fenômeno muito dificilmente aconteceria na Terra e, pelo visto, é uma exclusividade marciana dentro do sistema solar. As nevascas caíram de nuvens nas cercanias do polo sul marciano durante o inverno. Já se sabia da existência de geleiras de dióxido de carbono em Marte, e também já se tinha observado neve de água no norte do mesmo planeta em 2008.

O polo sul marciano parece ser a região para onde o gelo seco do planeta se concentra: de fato, lá é o único lugar onde essas geleiras de dióxido de carbono persistem o ano todo. A questão relevante para os cientistas agora é saber o porquê disso. O observado fenômeno da neve seca, supõe-se, deve ter alguma relação causal com a permanência dessas calotas polares.

O retorno da Expedição 32

As expedições de longa duração da NASA à Estação Espacial Internacional estão sendo chamadas pelo seu número. A de número 32 terminou na segunda-feira, dia 17 de setembro, no Cazaquistão, com o pouso da nave russa Soyuz TMA-04M, que trouxe de volta dois cosmonautas russos e um astronauta norte-americano. Eles ficaram em órbita, trabalhando em laboratório por 123 dias. Mas, ainda há pessoas que ficaram na Estação Espacial Internacional, que se juntaram aos demais a 17 de julho: esses formam a Expedição 33, prevista para ter-

minar a 12 de novembro.

Existe uma alternância no comando da Estação e, quando uma Expedição termina, é um membro da seguinte quem a comanda. O cosmonauta Gennady Padalka, Coronel do Ar da Aeronáutica da Rússia, por exemplo, já comandou a Estação três vezes, nas Expedições 9 e 19 e mais recentemente na 32. Ele passou o comando para a astronauta Sunita Williams, Capitão de Mar e Guerra, da Marinha dos Estados Unidos, que está servindo na Estação pela segunda vez. Esses tripulantes são militares destacados para missões civis.

Sunita Williams participou de seis caminhadas espaciais, totalizando uma jornada de cerca de 44 horas no vácuo. Todas as expedições são planejadas com antecedência, de forma que a Expedição 34 já está toda organizada, com seus quadros já designados, para quando a 33 acabar.

Pouso preocupante

O módulo de descida da Soyuz TMA-04M aterrissou usando de paraquedas e retrofoguetes que amorteceram a queda. Os tripulantes foram imediatamente atendidos por médicos e tiveram de ser retirados da cápsula e carregados pela equipe de resgate. A Rússia informou que a aterrissagem foi um sucesso e que os tripulantes passaram bem, estavam apenas readaptando-se à atmosfera e à gravidade terrestres. Mas, na comunidade científica, ainda resta certa preocupação com a saúde dos cosmonautas depois de quatro meses em órbita e com o possível trauma da queda, que foi registrado em vídeos disponíveis na internet. Como as naves norte-americanas foram retiradas de serviço, as naves russas São os únicos veículos usados para o revezamento das tripulações da ISS.

Segunda-feira agitada

O trabalho no cosmódromo de Baikonur não para, todavia. No mesmo dia 17, outra Soyuz decolou levando consigo o satélite meteorológico europeu Metop-B, que tem a última tecnologia para estudos de clima e de tempo e que há de prestar serviços para a ESA e a Organização Europeia de Satélites Meteorológicos (EUMETSAT).



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

Sem presidente, sem candidato na verdade a presidente, a mercê de sei lá o que, cada dia que passa o medo de um E.C. Taubaté sem time, licenciado e sepultado pela falta de interesse daqueles que podem ajudá-lo a voltar a ser aquele Burro da Central que conquistou nossos corações ao longo dos anos. Já cansei de escrever que começo a acreditar que tem gente lá jogando por isso, querendo isso, mas para eles e para quem um dia foi apaixonado, é apaixonado, ou simples torcedor, vou reproduzir um texto antigo, contando um pouco de como é torcer pelo Esporte Clube Taubaté.

Torcer pelo Taubaté

Torcer pelo E.C. Taubaté é algo especial. Digo isso, pois não nasci em Taubaté e infelizmente não moro mais na cidade. Entretanto nos anos em que vivi na Terra de Lobato, a mais doce recordação que tenho da minha infância está ligada a camisa azul e branca do glorioso Burro da Central. Como era bom, tempos de infância, impossível esquecer o momento de prece de entrada do time em campo. O Maciel correndo com os rojões atrás do gol de entrada, os repórteres na boca do vestiário e um senhor que sentava próximo da gente (eu, meu pai e meu irmão) que gritava a todo o

momento: "Sorta o Burro!!!" Não me esqueço da Dona Ditinha da "Camisa 14" e suas amigas xingando os reservas no banco adversário, dos corneteiros que tinham uma banda animada que sempre tocava o popópó... Como se esquecer do show da Explosão, e depois dos Dragões Alvi Azul e demais torcidas?

Às vezes eu pouco me importava com o resultado (pena que hoje eu me importe), pois não havia sofrimento, tinha picolé, refrigerante a pipoca.

Hoje já se passaram alguns anos dessas lembranças, fico triste quando lembro que a nossa querida Ditinha não está mais indo ao Joazeirão. Que tanta gente hoje em dia prefira esquecer, ficar em casa ou fazer qualquer outra coisa, a ir ao Joazeirão. Tem gente que pensa, "eu não faço mais falta". Meu pai, os pais dos meus amigos e tantos outros pensam assim. Penso ao contrário, vocês fazem muita falta sim, todos os taubateanos de coração fazem falta.

Foram anos complicados, foram derrotas sofridas, decepções. Mas qual grande amor, qual grande paixão sobrevive sem dor? "Quem já passou por esta vida e não viveu, pode ser mais, mas sabe menos do que eu", já escrevia o Vinicius e sofrimento faz parte. E a felicidade que vem depois é sempre compensa-

dora. A infância se foi, mas o amor pelo clube do meu pai, avô e bisavô continua mais forte ainda em meu coração.

Torcer pelo Taubaté é acordar cedo e viajar pelo estado, é torrar no sol do Joazeirão (ou ficar molhado na chuva), é sofrer com o radinho ligado e explodir em gols inesquecíveis, é entrar em um bar, ou estar em uma festa, falar do seu time de coração e sempre alguém lhe dizer, "Eu estava no Parque Antarctica em 1979".

É ter orgulho de lembrar as glórias de um clube pioneiro na região, que fez tudo antes, que ensinou o caminho aos demais. Primeiro e que por mais tempo esteve na elite do futebol paulista, primeiro a ceder técnico e jogadores à Seleção Brasileira, primeiro a fazer uma excursão ao nordeste e depois ao exterior, primeiro a conquistar por muitas vezes o interior paulista. E único a ter um estádio próprio de futebol, erguido com o suor e trabalho de tantos apaixonados que fizeram do Esporte Clube Taubaté uma instituição que arrebatou até hoje tantas seguidores apaixonados, que mesmo em seu pior momento não mediram esforços para empurrar o clube rumo ao acesso mais incrível de todos os tempos, com direito a gol no último segundo de jogo.

Volta Taubaté!

VEREADOR
ARY FILHO
150000

Isaac 13
PREFEITO
Vice Rubens Fernandes
Cotigação Taubaté crescendo com o Brasil - PT/PNDB/PSDC

CNPJ CANDIDATO: 16.010.467/0001-52 - CNPJ JORNAL: 07.278.549/0001-91 - valor: R\$50



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Romaria

Minha amiga Rose Saldiva, toda feliz ao telefone, me informava que, segunda suas pesquisas sobre o perfil do cidadão taubateano encomendado por uma grande multinacional, Romaria era identificada por noventa por cento da população como a “música da cidade”.

O fato de morar ali lado de Aparecida e sempre ir até lá me possibilitaram falar com naturalidade do romeiro e sua saga em busca do milagre. Acredito que, para pessoas que chegam de lugares mais distantes, a Basílica possa representar um sonho maior, o desejo de toda uma vida que se realiza, e as põem perplexas diante da grandeza e do poder da fé, representadas pelo magnífico templo que o povo ergueu para reverenciar a padroeira do Brasil.

Mas aqui na terra de Lobato, Aparecida sempre será uma cidade familiar. Dos tempos mais freqüentados, aqueles que vão até minha mudança pra São Paulo, ainda posso recordar, com muita transparência, a época em que os comerciantes enfeitavam a entrada de suas lojas usando velas dos mais variados tamanhos dispostas de modo a simular uma espécie de “porta para o paraíso” onde todas as nossas reivindicações depositadas aos pés de Nossa Senhora, seriam atendidas de uma

forma ou de outra; bastava que pedíssemos com fervor e acendêssemos uma vela como prova da nossa gratidão.

E não poderia ser diferente uma vez que o povo brasileiro, na maioria das vezes, sempre foi atendido pela Mãe Santíssima nos momentos de maior precisão. A prova da eficiência da crença na Padroeira é o grau de satisfação dos fiéis que sempre voltam agradecendo as graças recebidas. Misteriosa e bela Aparecida do Norte.

A primeira vez que meu filho João viu a Basílica saltar à nossa frente depois de uma curva certa da Presidente Dutra, seus olhos cresceram como se ele estivesse precisando de mais olhos para satisfazer-se plenamente com aquela visão que invade o espaço adiante.

Muitos de nós ainda lembram da imagem de Nossa Senhora Aparecida vindo nos visitar e sendo saudada na praça Dom Epaminondas com gritos de “viva Nossa Senhora Aparecida!!!!”... e o povo repetia “...Vivaaaaaaa!”. Coisa muito linda! Saltam da memória as alunas do Bom Conselho em bandos, o perfume do incenso e das flores flutuando no ar, e o Catate vestido de príncipe.

Minha música Romaria não é um hino de louvor à Padroeira do Brasil. Minha canção é uma visão de quem está para cá dos altares, no meio dos fiéis que a saúdam.

Em Aparecida, eu vejo os

Romeiros, aqueles que vão chegando finalmente ao grande momento planejado. Ir à Aparecida não é uma coisa banal; são fatos que se tornarão perenes e enriquecerão a memória familiar como um exemplo de humildade diante dos mistérios da vida. Todos nós, em algum momento da existência, pensamos no quanto um milagre seria oportuno diante de certas situações pelas quais todos nós, às vezes, temos que atravessar.

Quando compus Romaria estava curtindo os poetas concretistas brasileiros. Décio Pignatari, os irmãos Campos e todos os outros ousadíssimos cidadãos que gostam de se parecer com bichos de sete cabeças. A poesia concreta é um atalho que, eliminando toda a lógica da forma de compreender que praticamos no dia-a-dia, nos deixa frente-a-frente com a origem de todos os nossos sentimentos. Sua “visualidade” contribui para que possamos criar uma nova concepção, um jeito mais complexo de compreensão.

Minha música teria também que soar como uma contestação; a cultura caipira não estava esgotada e superada como queriam nossos formadores de opinião.

Nada como algumas pitadas concretistas para mostrar que não éramos Jecas e que poderíamos andar lado a lado com as tendências mais avançadas, muito além da bossa nova ou travestidas de arte tropicalista, esta sim, intrigante e revolucionária, mesmo que repetindo

muitas das ousadias que motivaram os modernistas de 22.

Elis gravou a música e o sucesso me surpreendeu completamente. Nunca pensei em compor algo fácil. Queria uma coisa mais sofisticada e a influência concretista deixava isso claro.

Num determinado momento, cheguei a duvidar da sofisticação intelectual que pensei ter colocado na letra. Será que errei? Mas a resposta veio na virada dos anos setenta para os oitenta, quando, fazendo uma retrospectiva da poesia musical da década que se encerrava, Augusto de Campos, um dos nossos maiores mestres concretistas, publicou na revista Veja que Romaria era a única obra da música brasileira naquela década elaborada sob a ótica do concretismo.

A interpretação da Elis me causou a sensação de que, com ela cantando, a música ficara finalmente pronta.

A canção também ajudou a reverter o abandono em que se encontrava a música caipira e sua história. Com Romaria sendo cantada pela Elis, o gênero se regenerou; com a entrada do Sérgio Reis, produzido pelo taubateano Tony Campelo, e da dupla Léo Canhoto e Robertinho, conseguimos projetar um futuro mais generoso para a herança deixada por mestres como João Pacífico, Raul Torres e o nosso genial Anacleto Rosas.

Meio que sem querer, eu cumpri uma missão pioneiramente taubateana: repaginei a

música caipira dando a ela um perfil mais condizente com sua grandeza original, readaptando-a a uma linguagem, digamos, mais MPB e mais adequada aos tempos modernos.

Sua benção, mestre Theodoro Arrael... mais uma vez, obrigado por tudo!

ROMARIA

*É de sonho e de pó,
o destino de um só*

*Feito eu perdido em pensamentos
Sobre o meu cavalo*

*É de laço e de nó de gibeira o jiló
dessa vida cumprida a só*

*Sou caipira Pirapora Nossa
Senhora de Aparecida
Ilumina a mina escura e funda
O trem da minha vida*

*O meu pai foi peão,
minha mãe solidão
Meus irmãos perderam-se na vida
Em busca de aventuras
Descasei e joguei, investi, desisti
Se há sorte eu não sei, nunca vi...*

*Sou caipira Pirapora Nossa
Senhora de Aparecida
Ilumina a mina escura
E funda o trem da minha vida*

*Me disseram porém
Que eu viesse aqui
Pra pedir em romaria e preces
Paz nos desaventos
Como não sei rezar
Só queria mostrar
Meu olhar
Meu olhar
Meu olhar...*

Vips

da Redação

Dia do Cientista

Antonio Marmo de Oliveira, ex-reitor da UNITAU e colunista do Jornal CONTATO, tem mais títulos acadêmicos que se possa imaginar. Ele será homenageado na solenidade para comemorar o Dia do Cientista que será realizada pela Câmara Municipal no dia 25 de setembro às 19h30. Na mesma ocasião, será homenageado o Prof. Dr. Cyro de Barros Rezende Filho. Eles foram indicados pelo núcleo taubateano da Academia Brasileira de Ciências e Tecnologias (ABCT). O evento é aberto ao público. Vamos prestigiá-los. Eles merecem. Até lá, então!

Professor Marmo, além de conhecimentos científicos, também entende de política. Na foto trocando figurinha com Mário Ortiz e Joffre Neto

